A LOJA COLABORATIVA DA INTESOL COMO ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO LOCAL

Thaynara Coelho Da Silva[1]
Clébia Mardonia Freitas Rabelo[2]
Rafaela Paula Melo[3]
Luciana Gama De Mendonça[4]

RESUMO

A Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL), funciona como um órgão complementar do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), dedicando-se ao apoio, estímulo e fortalecimento de práticas de economia solidária e negócios locais. A INTESOL tem como objetivo principal fomentar iniciativas de empreendedorismo de produtores, grupos produtivos, cooperativas de agricultores familiares e artesanato e demais atividades solidárias através do processo de incubação, proporcionando serviços de formação e orientação, além de espaço físico para o desenvolvimento de produtos e processos que venham a gerar trabalho e renda. Para viabilizar essas ações a Incubadora conta com instrumentos de incubação, como a Feira Agro Art, o Balaio de Horta, o Diz aí Território e a Loja Colaborativa. Esse trabalho tem por objetivo apresentar o instrumento Loja Colaborativa e a sua contribuição na valorização da economia solidária e da produção regional. O trabalho foi desenvolvido a partir da análise do funcionamento da loja por meio da observação diária do público que frequenta, vendas dos produtos e das manifestações de interesse por parte dos agricultores em expor suas mercadorias no espaço, no período de fevereiro a agosto de 2025. Além de estudos dos arquivos da Intesol que tratam sobre a Loja e abordam aspectos como sua criação, implantação e propósito. A Loja Colaborativa é um espaço físico e coletivo de comercialização a partir da exibição de produtos fabricados pelos empreendimentos que estão em processo de incubação. Além da venda de produtos, a finalidade da loja é a exposição, tratando-se de um exemplo prático para gestores que podem se inspirar e implementar lojas colaborativas municipais, através do desenvolvimento de uma política pública, para atender e dar suporte aos produtores de cada município. Em um levantamento realizado no mês de junho, foi constatado que, atualmente, 25 empreendedores expõem seus produtos na loja, totalizando 448 itens ao todo, que vão desde produtos alimentícios a artesanais, fabricados a partir de matérias-primas variadas, evidenciando a pluriatividade e a diversidade presentes no território do Maciço de Baturité, o que reforça a importância da loja como vitrine para a região. O espaço recebe diariamente alunos, professores e visitantes externos, que além de adquirir produtos, conhecem o projeto e sua proposta social. Dessa forma, esse instrumento prático de incubação constitui importante fator de integração dos produtores ao oferecer um local de comercialização inclusivo e democrático. Portanto, esse instrumento não se restringe a um espaço físico de vendas, mas apresenta-se como uma vitrine que atua no fortalecimento comunitário, apoio aos produtores e incentivo ao desenvolvimento local.

Palavras-chave: comercialização; desenvolvimento local; economia solidária.

Universidade da Integração Internacionla da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Discente, thaynarasilva9502@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Docente, clebiaf@unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Docente, rafaelapaula@unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Docente, lucianagama@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161